



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7409	CINESIOLOGIA I	72	18	90

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
04654 – 3.1510-2	04654 – 3.1710-1	
04654 – 5.1620-2		

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Aderbal Silva Aguiar Junior

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7427	Anatomia II

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

A cinesiologia é uma disciplina básica da fisioterapia, que suporta o desenvolvimento do raciocínio cinético-funcional do movimento humano e as doenças. A cinesiologia também é aplicada no treinamento físico e reabilitação.

**VI. EMENTA**

Introdução à Cinesiologia. As bases biomecânicas do movimento humano: cinemática e cinética. A relação entre as propriedades fisiológicas e cinesiológicas do sistema musculoesquelético para o movimento humano. Estudo do movimento humano: a postura, a marcha, a corrida e o salto.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

- Capacitar e fundamentar o conhecimento teórico sobre a cinesiologia humana.

**Objetivos Específicos:**

- Estudar as bases cinesiológicas e biomecânicas do movimento humano.
- Analisar aspectos esqueléticos, musculares e neurológicos envolvidos com o movimento humano.
- Estudar a postura, a marcha e o salto humano.

**VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conteúdo Teórico:

1. Introdução à cinesiologia e biomecânica: cinemática e cinética
2. Aspectos anatômicos e funcionais articular, muscular e neurofisiologia.
3. Cinesiologia da postura e marcha humana.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos.  
Está proibido o registro audiovisual não autorizado do professor.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco). (Art. 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

1. Avaliação #1 – Prova teórico-prática – peso 1,0
2. Avaliação #2 – Trabalho: análise cinesiológica do movimento – peso 0,5
3. Avaliação #3 – Prova teórica – peso 1,0
4. Avaliação #4 – Trabalho: análise cinesiológica do movimento – peso 0,5

A média será atribuída pela fórmula:

$$\frac{(Avaliação \#1 \times Peso \ 1) + (Avaliação \#2 \times Peso \ 0,5) + (Avaliação \#3 \times Peso \ 0,5) + (Avaliação \#4 \times Peso \ 1)}{3}$$

3

**Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.**

### Observações:

#### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** 5.0820-1 – Sala 114 Mato Alto

**Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.**

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/19	Apresentação do plano de ensino. Introdução à cinesiologia.
2ª	18/03 a 22/03/19	Introdução cinemática. Cinemática linear.
3ª	25/03 a 29/03/19	Cinemática angular. Cinemática da marcha.
4ª	01/04 a 05/04/19	Osteocinemática. Exercícios osteocinemática.
5ª	08/04 a 12/04/19	Exercícios cinemática da marcha. Graus de liberdade. Cadeias cinemáticas.
6ª	15/04 a 19/04/19	Amplitude de movimento (ADM). Exercícios ADM.
7ª	22/04 a 26/04/19	Artrocinemática.
8ª	29/04 a 03/05/19	Introdução cinética, torques e alavancas.
9ª	06/05 a 10/05/19	<b>Avaliação #1 (prova) – teórico-prática</b>

10 <sup>a</sup>	13/05 a 17/05/19	<b>Avaliação #2 (trabalho) – ADM</b>
11 <sup>a</sup>	20/05 a 24/05/19	Estresses biomecânicos. Tipos contração e função muscular.
12 <sup>a</sup>	27/05 a 31/05/19	Graduação torque contrátil: relações tamanho e velocidade x força.
13 <sup>a</sup>	03/06 a 07/05/19	Graduação torque contrátil: fuso muscular e órgão tendinoso Golgi.
14 <sup>a</sup>	10/06 a 14/06/19	O papel do fuso muscular no tônus postura e reflexos posturais.
15 <sup>a</sup>	17/06 a 21/06/19	Desenvolvimento avaliação cinesiológica movimento. Feriado Corpus Christi.
16 <sup>a</sup>	24/06 a 28/06/18	<b>Avaliação #3 (prova). Revisão prova.</b>
17 <sup>a</sup>	01/07 a 05/07/18	<b>Avaliação #4 (trabalho) – análise cinesiológica do movimento</b>
18 <sup>a</sup>	08/07 a 12/07/18	<b>Avaliação de Segunda Chamada (8/7). Prova de Recuperação (12/7)</b>

## XII. Feriados previstos para o semestre 2019.1

### DATA

03/04/18 Aniversário de Araranguá  
 19/04/18 Sexta-feira Santa  
 01/05/18 Dia do Trabalho  
 20/06/18 Corpus Christi

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

1. KAPANDJI, I. A. Anatomia funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. NEUMANN, D.A. Cinesilogia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
3. LEHMKUHL, LD; SMITH, LK. Cinesilogia clínica de Brunnstrom. São Paulo: Editora Manole, 1997.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HAMILL, J; KNUTZEN, K, M. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Editora Manole, 2012.
2. ANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
3. KENDALL, F.P. Músculos: provas e funções. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.
4. MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
5. SACCO, I.C.N.; TANAKA, C. Fisioterapia - Teoria e Prática Clínica - Cinesilogia e Biomecânica dos Complexos Articulares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof Dr Aderbal Silva Aguiar Junior

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenador do curso de Fisioterapia

*Angélica Cristiane Ovando*  
 Coordenadora Fisioterapia/UFSC  
 Portaria 2.208 de 02/10/2018  
 UFSC Centro Araranguá